

A pesquisa científica sobre a violência letal contra crianças e adolescentes no Rio de Janeiro irá analisar a incidência de homicídio contra adolescentes e o perfil das vítimas, a partir de estudo quantitativo de todas as mortes de adolescentes por homicídio num período de cinco anos (de 2003 a 2017). Esse diagnóstico permitirá identificar o perfil das vítimas e as áreas de maior incidência.

Também será feito um exame psicossocial em 24 casos específicos de adolescentes vítimas de homicídio em 2017, com objetivo de reconstruir a trajetória desses jovens, o seu histórico familiar, social, escolar, de trabalho, além de seu contato com instituições públicas. Essa análise minuciosa apresentará, por um lado, a trajetória individual de cada uma das vítimas, fazendo um resgate da identidade e da memória dessas pessoas, além de dar visibilidade para um fenômeno que em geral conquista pouca visibilidade. Além disso, será elaborado um relatório analítico desses adolescentes, destacando elementos comuns e diferenças entre eles, além de fatores que possam inspirar políticas preventivas.

Participaram da celebração a coordenadora do Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública (GAESP/MPRJ), Andréa Amin; a coordenadora do Centro de Pesquisas (CENPE/MPRJ), Joana Monteiro; a diretora do Instituto de Medicina Social (IMS/UERJ), Gulnar Azevedo; a professora do Instituto de Medicina Social (IMS/UERJ) Manuele Marques; e a Coordenadora Executiva do CEPESC, Cláudia Camelo Trotte.